



## INSERÇÃO SOCIAL DO IFRS - CAMPUS ERECHIM POR MEIO DAS SUAS AÇÕES DE EXTENSÃO

*SOCIAL INSERTION OF THE IFRS - CAMPUS ERECHIM THROUGH ITS EXTENSION ACTIONS*

**Meroli Saccardo dos Santos** - Mestranda em Administração pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - SC - Brasil. [meni.s@hotmail.com](mailto:meni.s@hotmail.com)

**Rógis Juarez Bernardy** - Professor da Universidade do Oeste de Santa Catarina - SC - Brasil. Pós-doutor pelo Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul. [rogis.bernardy@unoesc.edu.br](mailto:rogis.bernardy@unoesc.edu.br)

### RESUMO

A pesquisa versa sobre as ações de extensão desenvolvidas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) *Campus Erechim* (RS) e cadastrados no SIGProj de 2010 a 2015, com o objetivo de analisá-las a partir de seu posicionamento junto à sociedade e sua interação com as demais dimensões acadêmicas. Insere-se em uma abordagem descritiva com enfoque de pesquisa qualitativa e a estratégia de pesquisa, se enquadra como estudo de caso único, com base no *Campus Erechim* do IFRS. Observou-se que as ações de extensão, mesmo que implicitamente, desenvolvem-se dentro de um modelo mercantilista de extensão, dando pouca evidência a projetos de atendimento as demandas sociais, valorização cultural, troca de saberes entre a instituição e comunidade e articulação com o ensino e a pesquisa.

**Palavras-chave:** Extensão. Sociedade. Dimensões acadêmicas.

## ABSTRACT

The research verse about the extension actions developed at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Erechim (RS) and registered in the SIGProj from 2010 to 2015. The goal is to analyze the extension actions from their positioning with the society and their interaction with the other academic dimensions. It is inserted into a descriptive approach with qualitative research focus and the research strategy, with single case study, based on the Erechim Campus of IFRS. It is possible to observe that extension actions have been developed, even if implicitly, from on one of the mercantilist model of extension, giving little evidence to projects to meet social demands, cultural appreciation, exchange of know-how between the institution and the community and the articulation with teaching and research.

**Keywords:** Extension. Society. Academic dimensions.

## INTRODUÇÃO

Na perspectiva de adaptarem-se aos interesses mercadológicos e às exigências da sociedade em constante transformação, as instituições públicas de ensino superior vêm passando por mudanças e assumindo uma multiplicidade de papéis nas últimas décadas. Nesse contexto de contradições, tensões e relações de poder, a extensão, como um dos pilares das dimensões acadêmicas “ensino, pesquisa e extensão”, tem se colocado como uma das respostas às demandas da sociedade e como meio de rompimento com a hegemonia epistemológica do conhecimento científico.

Ao permitir a perspectiva das instituições de ensino superior e técnico para a comunidade em sua complexidade cotidiana, as atividades de extensão tem potencial para ser um espaço acadêmico que amplia a formação do estudante e contribui com a melhoria da qualidade de vida da sociedade, ao produzir conhecimentos articulados aos seus *lócus*. Ou seja, a extensão a partir da sua indissociabilidade ao ensino e pesquisa tem o papel de promover a democratização dos saberes e a participação da comunidade no espaço acadêmico.

Santos (2011, p. 54), concebe a extensão como alternativa das universidades à funcionalização que o capitalismo global tenta lhe impor, além de conferir à universidade “uma participação ativa na construção da coesão social, no aprofundamento da democracia, na luta contra a exclusão social e a degradação ambiental, na defesa da diversidade cultural”. A partir dos pressupostos epistemológicos defendidos pelo autor, por intermédio da extensão, pode-se estabelecer um diálogo entre saberes científicos e saberes populares e alternativos, valorizando realidades, experiências e práticas sociais em contraposição à racionalidade dominante e hegemônica do conhecimento. Neste sentido, o artigo pretende subsidiar-se nas concepções de Santos (2010) ao abordar a “ecologia dos saberes” frente à monocultura do saber.

Além disso, o presente estudo considera o entendimento de educação preconizado por Paulo Freire, ao afirmar que “o conhecimento não se estende do que se julga sabedor até aqueles que se julgam não saberem; o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações”. (FREIRE, 2006, p. 36).

Ciente da existência da hierarquização de um sistema de saber fundado em relações de poder que reafirmam seus os critérios de validade e lhe conferem legitimidade, acredita-se que a extensão, a partir do diálogo com as demandas da sociedade, tem condições de conferir

outra lógica à produção do conhecimento acadêmico. Além de possibilitar a reconfiguração das agendas acadêmicas em relação ao ensino e à pesquisa, considerando fatores sociais, políticos, culturais e econômicos que interferem no mundo atual.

Diante das concepções apresentadas e tendo em vista a relevância social do pilar extensão, enquanto prática acadêmica das instituições públicas de ensino superior e técnico, o presente artigo verificou os dados dos projetos de extensão desenvolvidos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) *Campus Erechim* (RS) e cadastrados no SIGProj de 2010 a 2015, com o objetivo de analisar as ações de extensão a partir de seu posicionamento junto à sociedade e sua indissociabilidade com as demais dimensões acadêmicas.

Destaca-se que a temporalidade da pesquisa foi intencional, ou seja, a partir do início da disponibilização dos dados na plataforma SIGProj pelo IFRS, em 2010, e pelo período de cinco anos, para análise da constância dos dados em projetos que possuem continuidade em mais de um ano, bem como para que a pesquisa sej repetida futuramente em igual período.

## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO BRASIL

Criadas com a finalidade de atender aos interesses das elites, as instituições de ensino superior, vêm adaptando-se a contextos de profundas transformações e contradições econômicas, sociais, culturais e políticas. Estas mudanças, em parte influenciadas por reivindicações sociais de igualdade de acesso e democratização dessas instituições, trazem à tona à crise paradigmática do seu papel social.

Com potencial para a transformação de realidades, mesmo diante de crises, limitações e subordinação aos interesses do desenvolvimento capitalista, este ator social ao considerar as dimensões acadêmicas ensino, pesquisa e extensão, têm na área de extensão destaque no vínculo com a sociedade (SOUSA, 2000). No Brasil a extensão foi institucionalizada na década de 1930, com o Decreto nº 19.851/1931, e definida como instância realizadora de “[...] cursos intra e extra-universitária, de conferências de propaganda e ainda de demonstrações práticas que se façam indicadas” (BRASIL, 1931, art. 109, § 1º).

Com o Decreto do Estatuto das Universidades Brasileiras (1931) a extensão ainda não era tratada como função da universidade no âmbito de seu compromisso social e foi somente no início da década de 1960 que a concepção de extensão foi modificada legalmente. Tendo como contribuições a interação do movimento estudantil com a sociedade e a expansão das experiências pedagógicas na área de educação popular realizadas por Paulo Freire no Brasil, no Chile e no Peru.

Com a Reforma Universitária, representada pela Lei 5.540/1968, a extensão é redefinida conforme estabelece o Artigo 40 “As instituições de ensino superior por meio de suas atividades de extensão, proporcionarão aos corpos discentes oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral do desenvolvimento” (BRASIL, 1968, art. 40).

A Reforma Universitária veio em resposta às ações de movimentos estudantis que buscavam conscientizar as classes populares sobre seus direitos e repensar as práticas universitárias (GADOTTI, 2017). Desta forma, mesmo instituindo a extensão nas políticas educacionais, a Lei 5.540/1968 é retrato de um governo autoritário que tinha como objetivo tornar a população submissa e reduzir as manifestações e reivindicações dos estudantes, propondo ações de extensão de ordem assistencialista.

Na década de 1980, no período pós-ditadura militar, são reacendidas, por movimentos populares, associações civis e sindicais, as discussões sobre as funções das instituições de

ensino superior. E num contexto de protesto pela reconstrução e redemocratização das instituições políticas e sociais, a concepção de universidade começou a ser repensada e o enfoque assistencialista das ações de extensão questionado (NOGUEIRA, 2013).

Neste contexto, de reivindicação de direitos, destaca-se o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas brasileiras (FORPROEX), criado em 1987, na redefinição do papel da extensão universitária como:

a Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá, como conseqüências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade (FORPROEX, 1987, p. 11).

Diante da perspectiva estabelecida pelo FORPROEX a partir da extensão ocorre troca de experiências entre universidade e sociedade e o saber popular é valorizado e reconhecido. Em consonância com as definições do FORPROEX, a Constituição Federal (1988) estabelece a “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988, art. 207). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei no 9.394/96), por sua vez, garante no Artigo 43 a extensão como finalidade da Educação Superior.

Devido a esses instrumentos legais não definirem a função da extensão e da indissociabilidade das dimensões acadêmicas, desde então, estas questões são alvo de políticas, planos, estudos e discussões dentro de interpretações diversas que impactam a identidade e as funções das instituições de ensino superior no Brasil. De acordo com Gadotti (2017, p. 2), “a transformação da Extensão Universitária num instrumento de mudança social e da própria universidade, tem caminhado junto com a conquista de outros direitos e de defesa da democracia”.

Ao analisar o Plano Nacional de Educação (PNE), que atualmente está em vigor no Brasil, aprovado em 25 de junho de 2014, com vigência de 10 anos, verifica-se a extensão presente como instrumento de inclusão social, capacitação e atendimento de demandas sociais. Essas diferentes finalidades da extensão, enquanto função acadêmica, também são destacadas por Jezine (2006) ao analisar as práticas extensionistas e classificá-las em três concepções:

**a) assistencialista:** ocorreu mais intensamente entre as décadas de 1960 e 1970, a partir de cursos e prestação de serviços, programas da universidade para comunidade, que substituíam ações de responsabilidade do Estado no atendimento às demandas sociais. Estas ações paliativas e unilaterais não se articulam com o ensino e a pesquisa e caracterizam-se pela transmissão de conhecimentos da instituição de ensino para a comunidade.

**b) mercantilista:** reflexo das medidas neoliberais, orientam-se ao atendimento a lógica do mercado a partir da prestação de serviços. Nessa concepção não preocupa-se com o atendimento das necessidades da comunidade, a relação teórico-prática e a interação entre os três eixos universitários. O conhecimento desenvolvido na universidade transforma-se em mercadoria e a extensão é tida como um canal de divulgação e articulações comerciais.

**c) acadêmica:** mesmo com sua origem na década de 1960 com o Movimento Estudantil, ascendeu nas políticas públicas educacionais na década de 1980, com a crítica ao modelo excludente e conservador assistencialista, defendida pelo FORPROEX em 1987. Desta forma, a concepção de extensão passa a enfatizar a relação da teoria com a prática, de forma a criar uma

relação dialógica entre universidade e sociedade, na busca pelo equilíbrio entre conhecimentos científicos e os conhecimentos populares e pela interação com o ensino e pesquisa.

A concepção acadêmica de extensão defendida por Jezine (2006) vai ao encontro da “ecologia de saberes”, proposta por Santos (2010) ao buscar a superação da monocultura do saber científico. Dentro das instituições de ensino superior, o pilar extensão, a partir do diálogo com a sociedade tem esse potencial, possibilitando iniciar essa mudança e inter-relacionar os conhecimentos obtidos nessas ações com os outros pilares acadêmicos.

Ao criticar a expressão extensão, Freire (2006, p. 25), destaca que o termo “[...] só tem sentido se se toma a educação como prática da “domesticação”. Educar e educar-se, na prática da liberdade, não é estender algo desde a “sede do saber”, até a “sede da ignorância” para “salvar”, com este saber, os que habitam nesta”. Neste sentido, defende para esta prática o conceito de “comunicação” como “diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados” (FREIRE, 2006, p. 69).

Tendo em vista que a institucionalização da extensão nas políticas públicas de educação não se restringe às Universidades, como no início de sua proposição nas políticas de governo, mas a todas as Instituições de Ensino Superior, inclusive Instituições de Educação Profissional e Tecnológica, o universo da pesquisa restringiu-se a análise das atividades de extensão desenvolvidas no IFRS - *Campus* Erechim.

A delimitação do universo da pesquisa deve-se ao fato dessa instituição fazer parte das instituições públicas de ensino que assumem a função de garantir o efetivo caráter público da educação, com responsabilidade social, sobretudo na resposta às demandas provenientes de grupos sociais sem poder para reivindicá-las (SANTOS, 2011). Além disso, apesar de algumas diferenças e particularidades institucionais e conceituais, a extensão nas universidades públicas e nos Institutos Federais partem da relação destas instituições com a sociedade e em ambas está presente o caráter indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto à abordagem, a presente pesquisa classifica-se como qualitativa, pois se caracteriza por “[...] estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes” (GODOY, 1995, p. 21). No caso desta pesquisa, a abordagem qualitativa foi orientada a partir da seleção e análise das ações de extensão desenvolvidas pelo IFRS - *Campus* Erechim. Como método ou estratégia de pesquisa optou-se pelo estudo de caso único, tendo em vista que o objeto pesquisado poder ser considerado um fenômeno contemporâneo e a utilização de múltiplas fontes de pesquisa que possibilitaram trabalhar evidências qualitativas (YIN, 2010). Além disso, o estudo de caso é considerado um dos tipos de pesquisa qualitativa que permite “fornecer o conhecimento aprofundado de uma realidade delimitada que os resultados atingidos podem permitir o encaminhamento de outras pesquisas” (TRIVIÑOS, 2011, p. 111).

A pesquisa utilizou como fonte de dados o Sistema de Informação e Gestão de Projetos – SIGProj, para consulta dos projetos de pesquisa do IFRS - *Campus* Erechim (RS), buscando a convergência das diferentes evidências confrontadas com a abordagem teórica balizadora da pesquisa, o que pode ser observado na análise dos dados. As informações encontradas no sistema foram organizadas em forma de quadro síntese e analisados todos os projetos cadastrados entre 2010 e 2015, quanto ao posicionamento junto à sociedade e indissociabilidade com as demais dimensões acadêmicas. Desta forma, o resultado desta pesquisa está centrado

na integração das informações da base de dados do SIGProj, visando à cristalização da compreensão da função exercida pela extensão no Instituto Federal do Rio Grande do Sul, unidade de Erechim (RS).

## APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Em 2010, fase inicial das atividades do Campus Erechim, foram realizadas dezesseis ações de extensão, dentre elas cursos e oficinas direcionados à comunidade interna e externa, com vistas ao fortalecimento socioeconômico, capacitação técnica, diversificação de renda e inclusão social. Além dos projetos de qualificação foram desenvolvidos projetos de exposição dos trabalhos dos alunos dos cursos na área de vestuário e um ciclo de palestras direcionado aos alunos dos cursos na área de alimentos, como pode ser observado no quadro 1.

**Quadro 1** – Projetos de extensão cadastrados no SIGProj em 2010.

<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>OBJETIVO</b>
Curso de costura industrial máquinas overlock e reta	Desenvolver conhecimentos básicos de costura, além de propiciar embasamento prático na utilização de equipamentos e ferramentas de costura.
Oficina e confecção de avental e luva	Oportunizar alternativa de qualificação e renda especialmente na época natalina, para a geração de trabalhos e renda no próprio domicílio, por meio do artesanato.
Oficina de natal 'árvore de natal'	Oportunizar aos participantes uma alternativa de qualificação e renda especialmente na época natalina, motivando-os ao desenvolvimento de atividades que geram trabalho e renda no próprio domicílio.
Exposição I: moda pelos séculos	Expor e valorizar os trabalhos confeccionados pelos alunos dos cursos de vestuário, por meio de uma pedagogia construtivista.
Exposição II: moda pelos séculos	Expor e valorizar os trabalhos confeccionados pelos alunos do curso, por meio de uma pedagogia construtivista utilizada no ensino-aprendizagem.
Exposição tramas e urdumes	Expor e valorizar os trabalhos confeccionados pelos alunos do curso, por meio de uma pedagogia construtivista utilizada no ensino-aprendizagem.
Oficina de tear.	Proporcionar aos participantes conhecimentos sobre tecnologia da tecelagem plana usando instrumento teares de madeira com pregos.
Boas práticas de fabricação aplicada ao setor de panificação	Melhoria da qualidade dos produtos ofertados aos consumidores da região do Alto Uruguai.
Oficina de natal	Oportunizar aos participantes uma alternativa de qualificação e renda na época natalina em ambiente hospitalar.

Oficina de Natal / Papai Noel	Oportunizar uma alternativa de qualificação e renda especialmente na época natalina, com atividades que geram trabalho e renda no próprio domicílio.
Curso de embalagens natalinas	Proporcionando qualificação e explorando a época natalina; oportunidade de trabalho no domicílio pelos participantes
Artesanato em feltro com motivos natalinos	Oportunizar uma alternativa de qualificação e renda na época natalina e aprimorar a acuidade sensorial e a coordenação motora dos participantes.
Confecção de enfeites natalinos	Oportunizar uma alternativa de qualificação e renda na época natalina e aprimorar a acuidade sensorial e a coordenação motora dos participantes.
Oficina de natal II	Oportunizar uma alternativa de qualificação e renda na época natalina enquanto estiverem acompanhando familiares hospitalizados.
Oficina de natal 'anjinho'	Oportunizar aos participantes uma alternativa de qualificação e renda na época natalina e motivá-los para o desenvolvimento de atividades que gerem trabalho e renda no próprio domicílio com artesanato.
Ciclo de Palestras sobre Tecnologia de Carnes	Possibilitar o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os estudantes do Curso Técnico em Agroindústria do IFRS – <i>Campus</i> Erechim e profissionais que estão no mercado de trabalho.

**Fonte:** Elaborado pela autora, com base nos dados da pesquisa e revisão bibliográfica.

Ao analisar as ações de extensão desenvolvidas em 2010, destacam-se as concepções assistencialista e mercantilistas de extensão descritas por Jezine (2006). A extensão de cunho acadêmico mencionada por Jezine (2006), a “ecologia de saberes” proposta por Santos (2010) e as concepções de Freire no que tange a extensão são trabalhadas somente no “Ciclo de palestras sobre tecnologia de carnes” onde houve o diálogo e troca experiências entre participantes e palestrantes. Além disso, a articulação entre os pilares extensão e ensino está presente na grande maioria dos projetos, não se identificando a integração com o pilar pesquisa.

Em 2011, de acordo com o quadro 2, o *campus* apresentava vinte e sete ações cadastradas no SIGProj, dentre elas, projetos de qualificação, exposições e semanas técnicas e acadêmicas. Destas, seis projetos de ensino profissionalizante foram realizados em parceria com escolas do sistema públicos de ensino fundamental e médio do município de Erechim/RS, que ofertam a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, com vistas à inclusão social e fortalecimento econômico dos alunos, indo ao encontro com a proposta de extensão apresentada no PNE vigente.

**Quadro 2** – Projetos de extensão cadastrados no SIGProj em 2011.

<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>OBJETIVO</b>
Educação de Jovens e Adultos	Oferecer ensino de iniciação profissional, qualificando o aluno para o exercício de atividades que permitam a sua inserção no mundo do trabalho ou a obtenção de uma renda extra.
Curso de informática básica para a terceira idade	Proporcionar aos idosos a oportunidade de desenvolver novas potencialidades através da utilização de recursos tecnológicos.
I Semana Acadêmica e II Semana Técnica Do IFRS – <i>Campus</i> Erechim	Oferecer palestras específicas e ampliar os temas debatidos em sala de aula e proporcionar a troca de informações técnicas e científicas.
Exposição tear tecido plano	Expor os trabalhos confeccionados pelos alunos do curso, demonstrando assim uma pedagogia construtivista utilizada no ensino-aprendizagem da disciplina de Materiais e Processos Têxteis.
Institucionalização da plataforma Moodle	Institucionalizar a Plataforma Moodle no IFRS – <i>Campus</i> Erechim visando à melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.
Curso de desenvolvimento de lideranças	Abordar temáticas referentes à liderança, buscando estimular o autoconhecimento e o desenvolvimento pessoal dos participantes.
Curso de leitura e produção textual	Ampliar o conhecimento do aluno em relação aos processos cognitivos envolvidos na leitura e as técnicas de produção escrita.
Exposição tecelagem plana	Expor trabalhos confeccionados pelos alunos do curso, demonstrando, uma pedagogia construtivista utilizada no ensino-aprendizagem da disciplina de Materiais e Processos Têxteis.
Desenho de moda computadorizado	Proporcionar aos participantes conhecimentos sobre o programa Audaces Idea.
Exposição de tingimentos – tiedye	Expor e valorizar os trabalhos confeccionados, demonstrando, uma pedagogia construtivista utilizada no ensino-aprendizagem da disciplina de Materiais e Processos Têxteis.
Curso de Costura Industrial: máquinas overlock e reta	Desenvolver conhecimentos básicos de costura, além de propiciar embasamento prático na utilização de equipamentos e ferramentas de costura.

Exposição: a moda no século XX	Expor os trabalhos confeccionados pelos alunos, demonstrando, uma pedagogia construtivista utilizada no ensino-aprendizagem das disciplinas: História da Indumentária e Modelagem.
Curso de capacitação em elaboração de projetos de pesquisa e inovação	Promover a cultura científica e tecnológica e a habilidade de escrita de projetos de pesquisa e inovação no IFRS – <i>Campus</i> Erechim.
Artesanato e sustentabilidade	Integrar o <i>Campus</i> Erechim à comunidade local e regional, com foco na geração de renda.
Construção de mecanismos -material didático para curso técnico de mecânica e engenharia mecânica	Dar aos alunos melhor visão e aprendizado através da manipulação e observação dos mecanismos e comparação com a teoria estudada.
Educação alimentar em escolas públicas da cidade de Erechim.	Difundir conhecimentos relacionados à educação alimentar para alunos concluintes do ensino médio em instituições públicas de ensino da cidade de Erechim.
Projeto de formação inicial continuada em vestuário	Proporcionar aos participantes conhecimentos sobre áreas específicas do setor do vestuário.
Inovação no Processo de Gestão: Uma proposta de melhorias administrativas em EPP (Empresas de Pequeno Porte)	Difundir conhecimentos sobre modernas técnicas de gestão organizacional, contribuindo para a modernização das empresas.
Jornada pedagógica do IFRS - <i>Campus</i> Erechim	Desenvolver formação de professores para a reflexão, discussão, estudo e planejamento para a análise crítica do fazer pedagógico no cotidiano escolar, em busca do aperfeiçoamento e avanços do ato educativo.
Exposição Natalina no Campus Erechim	Enfeitar o <i>Campus</i> de Erechim, onde fica a área de maior circulação.
Costura básica	Oferecer o ensino de iniciação profissional e desenvolver a cidadania com vistas ao pleno desenvolvimento regional.
I Semana Técnica do IFRS – <i>Campus</i> Erechim	Promover um espaço para discussão e aprendizagem complementar às atividades realizadas e que gere integração entre os alunos, os servidores e a comunidade externa.
Estagiário consciente	Informar aos alunos sobre a legislação referente ao estágio obrigatório e sobre como se preparar para iniciar essa atividade.

Tecnologia em comunidade	Propiciar orientações e perspectivas teórico-práticas personalizadas que os habilite a enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e a aproveitar as oportunidades propiciadas pelo IFRS <i>Campus</i> Erechim.
Informática / aplicativos administrativos	Oferecer o ensino de iniciação profissional, também desenvolver a cidadania com vistas ao pleno desenvolvimento regional.
Processamento de frutas e verduras	Oferecer o ensino de iniciação profissional, desenvolver a cidadania com vistas ao pleno desenvolvimento regional.
Eletricidade básica e soldagem	Oferecer ensino profissionalizante aos trabalhadores que não tiveram acesso à escolarização e que pretendem dar continuidade aos seus estudos no Ensino Fundamental.

**Fonte:** Elaborado pela autora, com base nos dados da pesquisa e revisão bibliográfica.

Pode-se observar que os projetos de extensão desenvolvidos em 2011 seguem a mesma linha das ações desenvolvidas em 2010, em sua maioria ocorre, a transferência de conhecimento e a articulação apenas entre os pilares ensino e extensão. As ações não se articulam com a pesquisa e priorizam a qualificação e renda, ou seja, focam-se nas necessidades econômicas como principal forma de desenvolvimento.

Em 2012, as ações direcionaram-se mais diretamente aos discentes do IFRS – *Campus* Erechim, para auxiliar o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem. Conforme informações apresentadas no quadro 3, apenas dois trabalhos foram realizados em parceria com outras organizações, escolas públicas de ensino médio e Emater da cidade de Erechim.

**Quadro 3** – Projetos de extensão cadastrados no SIGProj em 2012.

<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>OBJETIVO</b>
Palestra: alimentação saudável	Aportar para os métodos de conservação informações e definições relacionadas aos diferentes grupos de alimentos, com suas respectivas porções que podem ou devem ser consumidas diariamente.
Curso de boas práticas em estabelecimentos produtores e elaboradores de alimentos	Realizar um curso sobre boas práticas para alunos dos cursos Técnicos em Alimentos e Agroindústria do IFRS – Erechim e extensionistas da empresa Emater (RS) da cidade de Erechim.
III Semana técnica e II Semana acadêmica	Oferecer palestras específicas de cada curso e de âmbito geral assim como ampliar os temas debatidos em sala de aula e proporcionar a troca de informações técnicas e científicas.

Exposição tear tecido plano	Expor os trabalhos confeccionados pelos alunos, demonstrando uma pedagogia construtivista utilizada no ensino-aprendizagem da disciplina de Materiais e Processos Têxteis.
I Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão - JEPEX	Promover uma discussão e aprendizagem complementar às atividades dos discentes, através da apresentação dos trabalhos.
Formação em informática educativa aos professores do núcleo tecnológico municipal de Erechim	Auxiliar o grupo do núcleo tecnológico municipal a dinamizar e qualificar os processos de ensino-aprendizagem nas escolas da rede municipal de Erechim com a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação.
Exposição: indumentárias dos séculos XIX e XX.	Expor os trabalhos confeccionados pelos alunos, demonstrando uma pedagogia construtivista utilizada no ensino-aprendizagem das disciplinas: História da Indumentária e Modelagem.
Seminário técnico sobre segurança no trabalho em máquinas e equipamentos (NR12)	Informar sobre riscos e medidas de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais em máquinas e equipamentos, assim como qualificar quanto à aplicação da Norma Regulamentadora 12(Segurança do Trabalho em Máquinas e Equipamentos).
Exposição: história da moda contemporânea	Expor os trabalhos confeccionados pelos alunos, demonstrando uma pedagogia construtivista utilizada no ensino-aprendizagem das disciplinas: História da Indumentária e Modelagem.
Curso avançado de matemática e português	Aprimorar as competências em leitura e interpretação de textos, e em raciocínio quantitativo e lógico.
Projeto educação, sustentabilidade e moda: por uma nova perspectiva metodológica no ensino da história da moda	Propagar aos alunos do ensino médio da cidade de Erechim, uma nova perspectiva metodológica do ensino de história da moda.
Tecendo saberes: fio, trama e tecido.	Confeccionar amostras de tecidos plano e de malha, produzidos manualmente em teares manuais para serem usados durante as aulas de materiais e processos têxteis e oferecer oficinas à comunidade.
Construção do acervo de peças do vestuário	Desenvolver material didático auxiliar ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos discentes que participam das aulas de modelagem plana e automatizada.

Fabricação de peças didáticas via comando numérico CNC.	Utilização dos recursos do CAM para fabricação de peças didáticas em um lote econômico, para suprir as demandas em ensaios destrutivos nos laboratórios e nas construções de kits peças para aulas de desenho.
Costurando saberes: desafios contemporâneos no ensino da disciplina de costura	Promover a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, com material didático-pedagógico como metodologia de apoio à pesquisa educativa, no Curso Técnico em Vestuário do IFRS.
Inclusão de alunos com necessidades especiais no contexto da educação profissional e tecnológica	Abordar a inclusão no âmbito da educação técnica e superior do IFRS – <i>Campus</i> Erechim.
I Semana Técnica do Vestuário-IFRS - <i>Campus</i> Erechim	Desenvolver a I Semana Técnica do Vestuário – IFRS – <i>Campus</i> Erechim e a III Semana Técnica do IFRS, juntamente com a II Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho, Ensino e Aprendizagem.

**Fonte:** Elaborado pela autora, com base nos dados da pesquisa e revisão bibliográfica.

A preocupação com a formação dos alunos da Instituição, em 2012, vem na tentativa de aprimorar suas vantagens competitivas por meio da difusão e distribuição de conhecimento. Em 2013, mantém-se o padrão de ações cadastradas em 2012, conforme pode ser observado no quadro 4.

**Quadro 4** – Projetos de extensão cadastrados no SIGProj em 2013.

<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>OBJETIVO</b>
Desenvolvimento de material didático: planejando as disciplinas de encaixe, risco e corte.	Equipar o laboratório de motores de combustão interna com itens básicos para atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Construção de bancadas didáticas para o laboratório de motores de combustão interna do IFRS	Equipar o laboratório de motores de combustão interna com alguns itens básicos para atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Arranjo físico de laboratórios de mecânica	Reestruturar o ambiente organizacional de laboratórios da área de mecânica do IFRS – <i>Campus</i> Erechim,
Construção do acervo de vestidos de festa	Construção de materiais didáticos auxiliares ao processo ensino-aprendizagem dos discentes que participam dos cursos de moda e em especial as aulas de Modelagem.
Planejamento de carreira: pensando trajetórias profissionais	Refletir sobre a construção das trajetórias profissionais e sensibilizar para a importância do planejamento de carreira.

I Encontro de educação, ciência e tecnologia do IFRS – <i>Campus Erechim</i>	Trocar experiências e discussões sobre temas relevantes das áreas de conhecimento dos cursos oferecidos pela instituição, visando a fomentar a formação humanista, crítica e competente de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da região.
Erechim Moda Show	Desenvolver um evento voltado para o desenvolvimento do setor de moda na região
Cadastramento de ações no SIGProj	Elevar o número de professores e técnicos cadastrados no SIGProj assim como aumentar o número de ações de Extensão cadastradas no IFRS – <i>Campus Erechim</i>
Planejamento de carreira: pensando trajetórias profissionais	Refletir sobre a construção das trajetórias profissionais e sensibilizar para a importância do planejamento de carreira.
Tecendo saberes; a cultura indumentária africana	Expor os trabalhos confeccionados pelos alunos do curso, demonstrando uma pedagogia construtiva utilizada no ensino aprendizagem na disciplina de História da indumentária.
Curso de Costura Básica: Reta e Overlock	Oferecer curso de costura básica para complementar a formação dos alunos e estender vagas para participação da comunidade externa
Educação de Jovens e Adultos	Oferecer educação profissional, qualificando o aluno para o exercício de atividades que permitam a sua inserção no trabalho ou a obtenção de uma renda extra.
A sustentabilidade no design e na moda	Contribuir para o desenvolvimento sustentável e possibilitar a qualificação profissional e a geração de renda de moradores das áreas de risco de Erechim/RS.

**Fonte:** Elaborado pela autora, com base nos dados da pesquisa e revisão bibliográfica.

Nos anos de 2014 e 2015, os projetos de extensão cadastrados possuíam características diversas, eventos, cursos e projetos com vínculos acadêmicos, econômicos, sociais e culturais. Todas as ações possuindo ligação com as atividades socioeconômico desenvolvidas no Alto Uruguai do RS. A seguir, no quadro 5, apresentam-se as ações de extensão desenvolvida em 2014.

**Quadro 5** – Projetos de extensão cadastrados no SIGProj em 2014.

<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>OBJETIVO</b>
Percepções e escolhas de alimentos nos supermercados: orientando o consumidor do município de Erechim	Identificar o comportamento de consumidores em supermercados de Erechim - RS em relação às suas percepções e escolhas dos alimentos.
Estudo das diferentes técnicas de secagem de frutas	Desenvolver uma de extensão com discentes do IFRS-Erechim, com secagem e desidratação de frutas, e análise econômica do produto no mercado local.
Educação e Tradição: lado a lado pelo Rio Grande	Valorizar a cultura gaúcha no meio educacional, através da criação de um Departamento de Tradições Gaúchas (DTG) nas dependências do IFRS – Campus Erechim.
Arte e discussão: valorizando a cultura indígena e afrodescendente no IFRS – Campus Erechim	Despertar a consciência dos servidores e estudantes do IFRS – Campus Erechim e comunidade externa para as questões étnico-raciais que envolvem os povos indígenas e os afrodescendentes.
Pesquisa mensal da cesta de produtos básicos no município de Erechim-RS	Determinar e divulgar de forma sistemática a evolução das informações mensais dos preços dos produtos da Cesta Básica do Trabalhador no município de Erechim/RS.
Tecnologia, Desenvolvimento Social e Educação Tecnológica: Planejamento e Execução do Encontro Anual de Educação, Ciência e Tecnologia	Reunir discentes, docentes, técnicos administrativos, agentes de Instituições de Educação, Ciência e Tecnologia, empresários e profissionais, em atividades que envolvem a troca de experiências e discussões sobre temas relevantes em cada uma das áreas de conhecimento dos cursos oferecidos pela instituição.
Marketing e consumo sustentável: uma nova visão de consumo através do cinema educacional	Promover conhecimento sobre o consumo sustentável, difundindo valores, hábitos e atitudes para uma nova visão de consumo em prol do desenvolvimento regional.
Cursos e Profissões: conhecendo o IFRS – Campus Erechim	Promover ações que auxiliem os estudantes concluintes do Ensino Médio das escolas públicas do município de Erechim no processo de escolha profissional.
Erechim Moda Show 2014	Elevar o nível de conhecimento da cadeia têxtil e de vestuário da Região dentro do universo da moda.

Divulgação de ações dos cursos da área de moda do IFRS, através de uma plataforma digital.	Criar mídias digitais com o intuito de divulgar, informar e registrar ações realizadas pelos cursos de tecnologia em Design de Moda, Técnico em Vestuário e Técnico em Modelagem do IFRS.
Elaboração de roteiro e Desenvolvimento de Modelo para a Estruturação do Planejamento do Observatório Social de Erechim	Integrar a necessidade de prover informações ágeis para o Observatório Social de Erechim (OSE) as quais venham integrar dados de transparência dos municípios, como também instrumentos de gestão (PE).

**Fonte:** Elaborado pela autora, com base nos dados da pesquisa e revisão bibliográfica.

A extensão desenvolvida em 2014 tem a permanência de projetos voltados ao aprimoramento do ensino e aprendizagem dos alunos do *Campus* Erechim, deixando o papel de vínculo entre instituição e comunidade externa, enfraquecido. Mesmo que indiretamente a finalidade mercantilista da extensão pode ser reconhecida nesse e nos demais anos, pois a maioria dos projetos envolvem o desenvolvimento de competências dos alunos em suas futuras áreas de formação, ou seja, não ocorre troca de saberes acadêmicos e populares e a participação ativa da comunidade externa. Em 2015 (Quadro 6), destacam-se por seu viés social, três projetos, um com o objetivo de valorizar a cultura indígena e afrodescendente (desenvolvido também em 2014), outro na tentativa valorizar as diversidades em relação à orientação sexual e identidade de gênero e ainda um projeto para debates e discussões de temas relacionados à cidadania e direitos humanos.

**Quadro 6** – Projetos de extensão cadastrados no SIGProj em 2015.

<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>OBJETIVO</b>
Arte e discussão: valorizando a cultura indígena e afrodescendente	Despertar a consciência dos servidores, estudantes do IFRS – Campus Erechim, e da comunidade externa, para as questões étnico-raciais que envolvem os povos indígenas e os afrodescendentes.
Educação e Tradição: lado a lado Pelo Rio Grande	Valorizar a cultura gaúcha no meio educacional, através de ações vinculadas ao DTG ‘Tropeiros da Tradição’ do IFRS – Campus Erechim.
Acompanhamento do Orçamento Familiar de Pessoas de Baixa Renda no Bairro Progresso em Erechim-RS	Acompanhar o desenvolvimento do orçamento familiar de um grupo de famílias ligadas à Obra Santa Marta e à ARCAN localizadas no Bairro Progresso de Erechim-RS.
Impacto e contribuições do Programa em sua trajetória pessoal e profissional	Acompanhamento de egressos dos cursos do Pronatec do IFRS – Campus Erechim, entre os anos 2012 a 2014, de cursos de Formação Inicial e Continuada e técnicos.

Alimentação escolar: desenvolvimento local e segurança alimentar	Implementar hábitos alimentares condizentes com um bom estado nutricional; dentro do Programa Nacional Alimentação Escolar, aos estudantes, professores e comunidade escolar da Escola Estadual de Ensino Fundamental Bandeirantes do município de Sertão.
Teciteca: espaço de socialização de saberes da área têxtil	Disponibilizar informações técnico-científicas a respeito das matérias-primas têxteis de suporte a indústrias, acadêmicos, professores e profissionais.
Erechim Moda Show 2015	Elevar o nível de conhecimento da cadeia têxtil e de vestuário da região no universo da moda.
Processamento de Frutas Silvestres como Fonte de Renda para Famílias de Agricultores Participantes do Projeto 'CALELI'	Oficina de aprendizagem técnicas de processamento das frutas silvestres, observando as boas Práticas de Fabricação.
Dialogando sobre moda e sustentabilidade	Construir novos conhecimentos acerca da temática de moda e sustentabilidade, fomentar criticidade e a conscientização sustentável nos e nas estudantes, além de divulgar os cursos do IFRS – Campus Erechim.
Orgulhe-se	Expor fotografias e vídeos com foco na valorização do Orgulho LGBT. Expor e valorizar as diversidades em relação à orientação sexual e identidade de gênero.
Marketing político	Realizar um curso de Marketing político e visa a qualificar servidores públicos na prática de marketing, em especial do marketing político.
Diversifica: Cidadania e Direitos Humanos na Educação	Proporcionar um espaço para debates e discussões de temas relacionados à cidadania e direitos humanos.
Diálogos sobre moda e história	Construir novos conhecimentos acerca da temática de moda, além de fomentar criticidade nos e nas estudantes, além de divulgar os cursos do IFRS – Campus Erechim.
IV Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão	Proporcionar a divulgação, discussão, integração e troca de experiências sobre atividades científicas e tecnologias relacionadas à ensino, pesquisa e extensão dos campi Erechim e Sertão do IFRS.
Divulgação do 2º fórum novembro azul do Centro Oncológico Luciano – CAOL	Levar informações e conscientizar para a prevenção, identificação e tratamento do câncer de próstata.

Cursos e Profissões: conhecendo o IFRS – Campus Erechim	Fornecer aos estudantes concluintes do Ensino Médio das escolas públicas do município de Erechim informações sobre os cursos ofertados no Campus,
Estratégias de divulgação do Curso de Produção de Moda	Fornecer aos estudantes concluintes do Ensino Fundamental das escolas do município de Erechim informações sobre o Curso Técnico Concomitante em Produção de Moda ofertado no Campus.
I Desafio de Moda	Fomentar o espírito empreendedor, criatividade e habilidades na solução de problemas práticos enfrentados no cotidiano das indústrias de confecção.

**Fonte:** Elaborado pela autora, com base nos dados da pesquisa e revisão bibliográfica.

De um modo geral, ao analisar as ações de extensão cadastradas no SIGProj de 2010 a 2015, constata-se que a maior parte delas é desenvolvida com foco na qualificação da comunidade interna ao *campus*. Além disso, a atuação do IFRS – *Campus* Erechim, por intermédio das ações de extensão quando direcionada a comunidade externa, concentram-se na capacitação profissional e na geração de trabalho e renda, tendo poucas ações que envolvem a inclusão social propriamente dita.

Destaca-se também, em todos os anos analisados, a intensa presença de ações com temas relacionados ao setor têxtil e de vestuário, o que se deve ao fato da região Alto Uruguai abrigar um conjunto de indústrias que constituem um polo regional desses setores. Essas ações buscam atender a demandas de capacitação profissional, elevação do nível de conhecimento, fortalecimento da cadeia têxtil e de vestuário e a integração dos agentes do setor, ou seja, buscam atender necessidades econômicas como principal forma de desenvolvimento.

## CONCLUSÃO

A partir das contribuições teóricas deste estudo, destaca-se a extensão como fator-chave para promoção a democratização dos saberes e a participação da comunidade no espaço acadêmico. No que diz respeito aos projetos de extensão cadastrados no SIGProj pelo IFRS-*Campus* Erechim, verifica-se neles, ou a partir deles, algumas limitações no cumprimento do seu papel, seja de forma isolada ou na sua interação com as demais dimensões acadêmicas. Projetos, em sua maioria, interligados somente com as atividades de ensino e com objetivos de potencializar competências competitivas dos alunos deixam a margem uma concepção de extensão conquistada após anos de luta pelos movimentos sociais.

O IFRS – *Campus* Erechim (RS), no período analisado, pela própria finalidade dos Institutos Federais de promover desenvolvimento das atividades econômicas locais e regionais e das diferentes formas na sustentabilidade das organizações da região, desenvolveu ações de extensão, mesmo que implicitamente, dentro de um modelo mercantilista de extensão. Tendo pouca evidência os projetos de atendimento as demandas sociais, valorização cultural, troca de saberes entre a instituição e comunidade e articulação com o ensino e a pesquisa.

Conclui-se, a partir das informações apresentadas no artigo, a necessidade de exploração do viés acadêmico de extensão enfatizada por Jezine (2006). Dessa forma, seria priorizada a relação da teoria com a prática, criando uma relação dialógica entre a instituição de ensino

e a sociedade e buscando o equilíbrio entre conhecimentos científicos e os conhecimentos populares com a interação entre ensino e pesquisa. Dentro da linha acadêmica de extensão, coadunada com a ecologia dos saberes, a extensão desenvolvida na instituição seria de fato um espaço acadêmico que amplia a formação do estudante e contribui com a melhoria da qualidade de vida da sociedade, ao produzir conhecimentos articulados ao seu *locus*.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto-lei 19.851, de 11 de abril de 1931**. Dispõe sobre o ensino superior no Brasil. Brasília. 1931. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 5 maio 2018.

BRASIL. **Decreto-Lei n. 5.540 de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 5 maio 2018.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 19 maio 2018.

FORPROEX - ENCONTRO DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 1987, Brasília. **Conceito de extensão, institucionalização e financiamento**. Brasília, 198. p.11-18.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

GADOTTI, Moacir. **Extensão universitária: para quê?** [São Paulo]: Instituto Paulo Freire, 2017.

GODOY, Arilda S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

JEZINE, Edineide Mesquita. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária**. João Pessoa: Ed. UFPB, 2006.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 10, n. esp, p. 37-45, 2007.

NOGUEIRA, M. D. P. **Avaliação da extensão universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão**. Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE; PROEX/ UFMG, 2013.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A gramática do tempo: uma nova cultura política**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010..

SANTOS, Boaventura de Souza. **A Universidade do Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SOUZA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária**. Campinas: Alínea, 2000.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2011.

YIN, R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 320p.

**Data de recebimento:** 07 de junho de 2019.

**Data de aceite para publicação:** 09 de julho de 2019.